

The background features a vibrant blue color with stylized white and light blue waves. A large, stylized fish is depicted in the upper portion, and a smaller, detailed fish is shown swimming in the lower portion.

SO BRE

O RELATÓRIO

(G4-28, G4-29, G4-30)



Publicado pelo sétimo ano consecutivo, sendo o quarto ano de acordo com as diretrizes para relato do GRI G4 da *Global Reporting Initiative* (GRI), este relatório demonstra o desempenho econômico-financeiro e socioambiental da Chesf em 2016 e compreende todas as operações da empresa no Nordeste, incluindo 13 usinas hidrelétricas e uma usina térmica biocombustível.

De acordo com a opção essencial (core) de adesão, o processo de materialidade deste relatório selecionou 85 indicadores, distribuídos em 27 de perfil organizacional, 40 de desempenho e 18 do suplemento

setorial. Esses indicadores, apontados no processo de materialidade, refletem o trabalho da Chesf frente às suas estratégias e aos desafios enfrentados em 2016 a partir da visão de seus principais *stakeholders*.

Esta publicação também está disponível em português e inglês nas versões impressa e online. O Sumário de Conteúdo da GRI apresenta os indicadores reportados, indicando em quais páginas podem ser localizados. Os demais indicadores considerados materiais ao negócio podem ser vistos no Anexo, localizado em:

www.chesf.gov.br > Sustentabilidade



Para saber mais sobre as diretrizes e indicadores utilizados neste relato, acesse

www.globalreporting.org



Linha de transmissão



PROCESSO DE MATERIALIDADE

O processo para definição dos temas materiais seguiu a metodologia recomendada nas diretrizes GRI G4, que compreende etapas de Identificação, Priorização, Validação e Análise, além da inclusão dos *stakeholders*-chave e o contexto da sustentabilidade para o negócio.

Com base em estudos do setor de energia, benchmarking e documentos internos da Chesf, foram identificados 20 temas considerados essenciais ao negócio. A partir disso, foi aplicado um questionário a um grupo formado por lideranças internas e outro grupo com os principais *stakeholders* da Companhia: empregados, clientes, fornecedores, governo, órgãos reguladores, sociedade, acionistas, imprensa, parceiros e analistas de mercado. Além disso, a empresa realizou um evento presencial com representantes multiáreas e das regionais com o objetivo de envolver

profissionais que não participam frequentemente das discussões sobre o tema sustentabilidade, o que possibilitou novas visões sobre como a Chesf insere as boas práticas no dia a dia das operações. O resultado da priorização sinalizou seis temas como muito importantes, oito temas como importantes e seis temas como potenciais.

Com esse resultado foi possível criar uma Matriz de Materialidade para correlacionar o grau de importância de determinados temas para a Chesf e seus *stakeholders*, avaliando impactos (positivos e negativos) para ambos. Os temas materiais, aprovados pela Diretoria Executiva, tiveram a sua correlação com os principais indicadores de sustentabilidade e desempenho da organização e estão sinalizados ao longo do relatório, nos Anexos e no Índice Remissivo.

(G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27, G4-48)



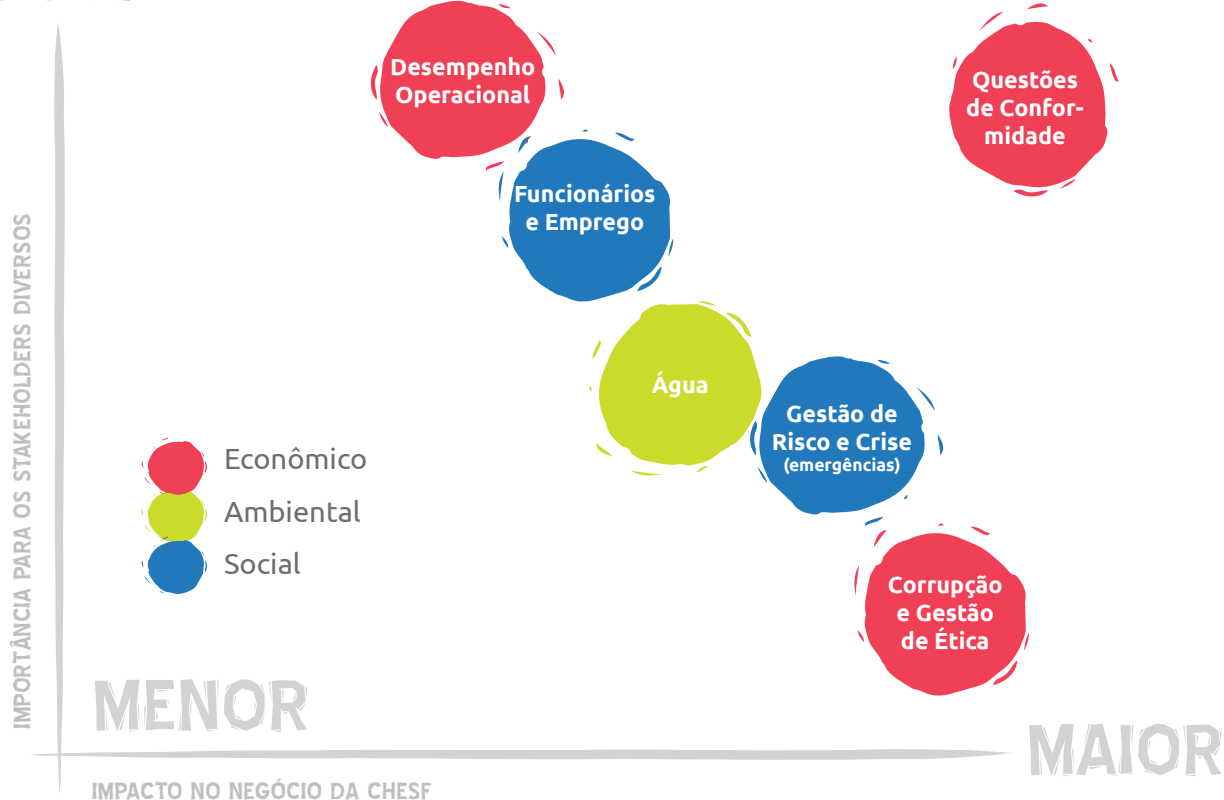
TEMAS MATERIAIS 2016

RANKING	TEMA	RELEVÂNCIA
1	Questões de Conformidade	Muito importante
2	Desempenho Operacional (Fornecimento)	Muito importante
3	Funcionários e Emprego	Muito importante
4	Gestão de Risco e Crise	Muito importante
5	Água	Muito importante
6	Corrupção, Gestão e Ética	Muito importante
7	Biodiversidade	Importante
8	Matriz Energética	Importante
9	Eficiência Energética	Importante
10	Volume de Ativos	Importante



G4-18, G4-19, G4-27

MAIOR



RANKING	TEMA	RELEVÂNCIA
11	Satisfação	Importante
12	Comunidades	Importante
13	Mudanças Climáticas	Importante
14	Saúde e Segurança	Importante
15	Inovação, Diversificação e P&D	Potencialmente material
16	Sociedade de Propósito Específico	Potencialmente material
17	Gestão de Fornecedores	Potencialmente material
18	Participação em Comitês e Estudos Integrados	Potencialmente material
19	Resíduos	Potencialmente material
20	Direitos Humanos	Potencialmente material



SAIBA QUEM SÃO OS STAKEHOLDERS DA CHESF

(G4-24, G4-25, G4-26, G4-27)

Todas as partes afetadas de forma direta e indireta pelos resultados e ações da Chesf são consideradas como *stakeholders*. O mapeamento dessas partes é norteado pela Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das Empresas Eletrobras, as diretrizes do Plano Estratégico e de acordo com a avaliação dos assuntos essenciais que devem ser tratados pela empresa a cada período.



Audiência Pública em PA



PRÁTICAS DE ENGAJAMENTO

(G4-18, G4-25, G4-26, G4-27, G4-37)

A Chesf define um conjunto de práticas ao longo do ano para engajar-se com seus *stakeholders*. Muitas delas são comuns a todos e envolvem reuniões, visitas, contatos telefônicos, e-mails e informativos de comunicação. Entre as ações mais específicas estão audiências públicas e campanhas realizadas com governo, sociedade, ações de qualidade de vida com empregados e familiares, patrocínio de projetos sociais, contato pela central de atendimento a fornecedores e pesquisas de satisfação com clientes. Por meio dessas práticas de engajamento e dos canais de

comunicação, é possível identificar as percepções, sugestões e preocupações dos grupos, dando respostas e adotando tratativas adequadas para cada situação. Exemplo disso foram as sugestões de universidades, instituições de pesquisas e empregados sobre quais temas a Companhia deve estar atenta, tais como: previsão de radiação solar com a geração de energia, estudos de tecnologia e aplicação nacional para o armazenamento de energia, geração de energia a partir de ondas e fluxo da maré, entre outros.



Programa Educação Solidária